



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6682 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT26 - Educação do Campo

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS E TEMÁTICAS EMERGENTES DO CONTEXTO CAMPESINO NO AGRESTE PERNAMBUCANO: DIÁLOGOS CONSTITUÍDOS NA MULTISSÉRIE

Adriana Soares de Carvalho Elias - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Maria Joselma do Nascimento Franco - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Maria Edjane Pereira da Silva - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS E TEMÁTICAS EMERGENTES DO CONTEXTO CAMPESINO NO AGRESTE PERNAMBUCANO: DIÁLOGOS CONSTITUÍDOS NA MULTISSÉRIE

RESUMO

O texto objetiva identificar **contribuições dos contextos formativos e temáticas emergentes** anunciadas pelos/as professores/as da Educação do Campo (PEC) e da multissérie, partindo da Formação Continuada no contexto campesino do agreste pernambucano, enquanto recorte da pesquisa concluída no PPGEduc 2017/UFPE/CAA. Resultados revelam **contextos formativos contribuindo** para elucidação da construção identitária, outra compreensão da multissérie, acessar paradigma da Educação do Campo (EC), marco regulatório e seus princípios. As **temáticas emergentes**: formação continuada (PEC) e quilombolas, fortalecimento da escola campesina, aprendizagem, soberania alimentar, agroecologia, o “lugar” de atuação do/a (PEC), e metodologias em construção, apontando a perenidade das demandas formativas desta população.

Palavras Chaves: Formação Continuada. Educação do Campo. Multissérie

1 INTRODUÇÃO

O texto é o recorte de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Educação Contemporânea, pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Centro Acadêmico do Agreste – CAA, concluída em 2017, e se inscreve no contexto da Formação Continuada de Professores da Educação do Campo, mais especificamente da multissérie, a partir das proposições de formação continuada desenvolvidas no Agreste de Pernambuco. Nos propomos a identificar

as contribuições dos contextos formativos e temáticas emergentes pelos/as professores/as da multissérie.

Contextualizando a temática da formação de professores/as do campo nos últimos 22 anos identificamos conquistas a partir do Escola Ativa (1997), PRONERA5(2004), do curso de Pedagogia da Terra (2004), das Licenciaturas em Educação do Campo (2004), o PACTO com a implantação do PNAIC (2012) e do Escola da Terra (2012).

Embora reconheçamos as conquistas acima expostas, identificamos que há insatisfações no âmbito da oferta ainda não atender à demanda de professores/as que atuam no campo e especificamente na multissérie.

O contexto formativo da multissérie é aqui compreendido enquanto processos de formação continuada de professores/as que tratam de especificidades formativas, tais como a diferença entre Educação do Campo e Educação Rural, a terra enquanto um direito de quem nela vive e produz, a agroecologia, a Educação do Campo dentre outras.

Nesta perspectiva, os contextos formativos colaboram com a formação continuada dos/as professores/as, independente do formato em que se apresente.

O percurso metodológico é de natureza qualitativa de abordagem exploratória, Minayo (1996) e a produção dos dados por meio do instrumento questionário. O tratamento se deu a partir da análise do conteúdo, pela via da categorização (BARDIN, 2011).

Os municípios contemplados como campo da pesquisa, deu-se a visualizar o Agreste de Pernambuco, por isto fizemos um recorte nos municípios: Caruaru, Bonito e Brejo da Madre de Deus, justificado por serem estes os municípios com número de professores da multissérie no Curso de Formação de professores/as em Educação do Campo, no contexto da formação continuada de professores/as do campo. Os/as participantes foram 25 professores/as de escolas multisseriadas na segunda edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo, por meio do Programa Escola da Terra, em 2016.

2 A ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS MULTISSERIADAS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE SEUS/SUAS PROFESSORES/AS

No que concerne a organização das **escolas multisseriadas** do campo, há **desafios** a serem enfrentados nos diferentes coletivos das Secretarias Municipais de Educação, nas organizações e na academia, sobretudo no que se refere a compreensão da multissérie ser concebida enquanto uma das formas de organização do trabalho pedagógico escolar, nas escolas campesinas, que acolhe as crianças/adolescentes com diferentes níveis de aprendizagem e que as possibilita manter-se estudando em seu território campesino.

Compreendê-la nesta perspectiva nos desafia enquanto professores/as e profissionais da educação a construir um caminho metodológico/epistemológico que

projete seus sujeitos pela via de suas culturas, do cuidado com o outro e do respeito a diversidade, que balizado pela construção do conhecimento, conceba os sujeitos do campo enquanto sujeitos de direitos, que constroem no presente a possibilidade de “ser mais” (FREIRE, 2005).

Dessa maneira, de acordo com Barros (2005, p. 144), “as escolas multisseriadas possuem um papel de pertencimento e existência da educação no local, nas suas vilas e comunidades, haja vista que a preferência seja que as crianças e adolescentes estudem na escola que seja da e na comunidade”. Nesse sentido, as escolas multisseriadas nas comunidades são espaços de escolarização, um direito dos que vivem no território campesino, mas também um lugar que permite que aconteçam outras relações que contribuem para o desenvolvimento humano, enquanto construção de relações sociais.

A organização das escolas multisseriadas do campo é um desafio no que concerne à **concepção de escola de campo**, cunhada na luta dos movimentos sociais, que:

[...] nasce e se desenvolve no bojo do movimento da Educação do Campo, a partir das experiências de formação humana desenvolvida no contexto de luta dos movimentos sociais camponeses por terra e educação. Trata-se, portanto das contradições da luta social e das práticas de educação dos trabalhadores do e no campo (MOLINA e SÁ, 2012, p. 324).

Assim, a concepção de escola do campo construída pelas autoras nos ajuda a pensar e estabelecer foco na **formação continuada dos/as professores/as das escolas multisseriadas**, compreendida enquanto processos formativos resultantes do diálogo com a realidade campesina, marcada pela intervenção no mundo, a partir das necessidades de seus/suas atores/atrizes sociais, que assumem o papel de construir suas identidades e de seus sujeitos, mobilizando ações que fomentem o sentimento de pertença ao território.

Portanto, salientamos que diante do exposto a **formação continuada para professores/as da multissérie** possibilita fazer uma aproximação entre a escola, os/as professores/as, as comunidades e as secretarias municipais de educação, através de processos formativos alimentadores da **Educação Campesina**, da **escola multisseriada** e da **construção identitária de seus sujeitos**, além dos/as **professores/as do campo**, dentre eles os/as professores/as da **multissérie**..

Nesse sentido, pensar a formação a partir do viés da **identidade da Educação do Campo** é fomentar a valorização dos princípios que constituem esta concepção de educação. Para tanto, a **construção identitária** valoriza os diferentes saberes que constituem a Educação do Campo, bem como contribui para uma melhor qualidade de vida por meio da intervenção e transformação da realidade (BELO; JESUS, 2015).

Ao tratarmos da **escola multisseriada**, a tomamos como representante legítima da Educação do Campo, defendendo a sua valorização, à medida em que historicamente são apontados desafios a serem superados que reverberem numa educação de qualidade socialmente referenciada.

Diante do exposto, compreendemos por **professores/as da multissérie** os profissionais que: “[...] atuam na docência com até sete séries concomitantemente[...] as atividades pedagógicas diferenciadas para todas as séries em um mesmo espaço e ao mesmo tempo” (MORAES et al, 2010, p.403).

Quanto a formação continuada para professores/as da multissérie, destacamos a contribuição para o desenvolvimento profissional, através da reflexão, objetivando a melhoria do trabalho pedagógico e do planejamento. Nesta perspectiva, concordamos com Moura e Santos (2012) quando afirmam que para “[...] formar o professor que possa desenvolver um trabalho pedagógico voltado para a realidade das classes multisseriadas com mais autonomia e pertinência, antes de qualquer outra iniciativa, é preciso pensar num outro processo de formação de docente”.

Na perspectiva da **formação continuada de professores/as da multissérie**, tomamos as experiências formativas dos/as atores/atrizes sociais, os/as **professores/as da multissérie, participantes** do Programa Escola da Terra, seus **contextos formativos** e as **temáticas emergentes** que trazemos a seguir.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

3.1 CONTEXTOS FORMATIVOS DOS/AS PROFESSORES/AS DA MULTISSÉRIE E AS TEMÁTICAS EMERGENTES

Considerando que o presente estudo é o recorte de uma pesquisa maior desenvolvida no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea UFPE-CAA, intitulada “Expectativas formativas dos/as professores/as da multissérie: um olhar a partir da formação do Programa Escola da Terra- Pernambuco”, aqui focamos “**Os contextos formativos de professores/as da multissérie e as temáticas emergentes no agreste pernambucano**”.

Por **contexto formativo** da multissérie compreendemos, os processos de formação continuada de professores/as que tratam de suas especificidades. Dessa forma, Elias (2017) nos ajuda a compreender que a formação de professores/as enquanto processo se dá a partir de diferentes “contextos formativos” e não apenas em um curso”.

Nesta perspectiva, ao questionarmos que **contribuições a formação continuada trouxe para a multissérie**, especificamente no Programa Escola da Terra os/as participantes enfatizaram que:

Contribui para **esclarecer a atuação do professor na escola do campo** e nas classes multisseriadas no dia a dia dos alunos e no melhor desenvolvimento dos mesmos (PB5, setembro, 2016).

Ter um **novo olhar a respeito da multissérie** e de alunos e refletir um **modo novo de educar no campo** (PBR4, setembro, 2016).

A ideia de **como trabalhar com as turmas multisseriadas** troca de experiências (PC12, setembro, 2016).

São várias, principalmente de como **trabalhar com as turmas multisseriadas** (P14, setembro, 2016).

Os extratos acima apontam que a formação do Programa Escola da Terra contribuiu para troca de experiências com relação ao trabalho na multissérie possibilitando uma melhor compreensão desta - o que permitiu o desenvolvimento de metodologias para lidar com a multisseriação, um melhor desenvolvimento profissional além de uma nova maneira de educar no campo.

Segundo Moura e Santos (2012), **o trabalho da/o professora/o da multissérie** é compreendido:

[...] mesmo neste contexto desfavorável onde pesam as políticas de controle, racionalização e regulação do trabalho docente, os professores, que atuam em classes multisseriadas, **conseguem empreender estratégias didáticas oriundas das experiências, das histórias de vida e dos saberes tácitos construídos no contexto da multissérie** [...] (MOURA e SANTOS, 2012, p. 69 grifo nosso).

As contribuições dos autores ganham aderência com o que explicitam os/as professores/as ao tratarem do quanto a formação no Programa ajudou a constituir “um novo olhar para a multissérie”, apesar dos desafios experienciados nas redes pela via das políticas de controle.

Nesta direção ao questionarmos os **contextos de formação continuada para a multissérie**, além da Escola da Terra, que participaram, temos:

GRÁFICO: CONTEXTOS FORMATIVOS DOS/AS PARTICIPANTES DA PESQUISA



Fonte: Produzido a partir dos dados levantados para a pesquisa “Expectativas Formativas dos/as professores/as da multissérie: um olhar a partir da formação do Programa Escola da Terra Pernambuco,” em 2017.

Com relação à participação em outras formações, para multissérie, além do Programa Escola da Terra as/os participantes apontaram: Sistema Educacional Família Escolar (**SEFE**), Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa

(PNAIC), **Escola Ativa** e formação pela **Secretaria de Educação**.

Nesse sentido, o SEFE, configura-se enquanto um grupo privado, instalado em Curitiba, que oferece assessoria pedagógica para as redes de ensino e nesta, acompanha a formação de professores/as. Em contrapartida, o material didático produzido pela sua editora é adquirido pela rede.

A formação se deu pela via da seriação, seguindo material de uma realidade que não se aproxima do contexto campesino e da multissérie. Melhor dizendo, é a relação público/privado por dentro da escola pública, caracterizada enquanto terceirização da formação continuada de professores/as, em que a educação é tratada enquanto negócio.

O segundo contexto, o PNAIC, este é um Programa do Governo Federal, que tem como prioridade a alfabetização. No processo formativo os/as professores/as participantes eram da escola urbana e campesina, no entanto, os/as que atuam na multissérie, participaram de uma formação para esta especificidade, contemplando inclusive temas relacionados a heterogeneidade e o compartilhamento das experiências da multissérie se desdobraram no contexto de formação.

O terceiro contexto formativo, o Programa Escola da Terra, se apresenta com a especificidade para os/as professores/as de escolas multisseriadas, que possibilitou ampliar a compreensão da Educação do Campo, enquanto um paradigma em construção, defendida a partir da classe trabalhadora, o reconhecimento dos campesinos enquanto sujeitos de direitos, constituindo assim, outro olhar para os que atuam nas escolas do campo, sobretudo nas escolas multisseriadas.

Os dados mostram que as/os participantes apresentam o diferencial dessa formação em relação as demais, a partir das **temáticas emergentes**, tais como: o fortalecimento da escola do campo, a aprendizagem dos diferentes sujeitos educativos, a necessária articulação com a comunidade, a defesa da soberania alimentar, a agroecologia, dentre outros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a formação continuada específica para os/as professores/as que atuam nas escolas do campo e na multissérie é uma necessidade no sentido de contribuir para a **constituição identitária dos/as professores/as que atuam nesse cenário**, desafiando o engessamento das formações, uma imposição hegemônica ao pautar as formações centradas na seriação, quando estes atuam na multissérie.

Diante do exposto, temos que às **contribuições dos contextos formativos aos/as professores/as da multissérie**, se inserem no ensaio em torno da **construção identitária do/a professor/a do campo, de uma compreensão outra do que seja a multissérie, da apropriação do paradigma em construção da Educação do Campo (EC), seu marco regulatório e seus princípios**, dentre outras. No que se refere **as temáticas emergentes** estas se apresentam enquanto: formação continuada de professores/as do campo, fortalecimento da escola do

campo, valorização dos sujeitos educativos, aprendizagem, soberania alimentar, agroecologia, sustentabilidade, o “lugar” de atuação do/a professor/a na Escola do Campo, uma nova compreensão da multissérie e os caminhos metodológicos a serem construídos para trabalhar com a multissériação entre outras.

Os dados mostram que o PNAIC e a Escola da Terra têm maior aderência dentre os contextos formativos na contribuição da formação de professores/as do campo, no entanto, o **Programa Escola da Terra se destaca** pelo foco no trato da Educação do Campo a partir da classe trabalhadora, bem como na multisseriação, Escola do Campo, Professor do Campo e sua articulação com a comunidade.

As temáticas apresentadas nos fazem inferir que **os contextos formativos** dos/as professores/as da multissérie, podem continuar alimentando as formações futuras, a partir das **demandas** dos/as participantes, considerando sua significação.

E por fim, vimos que o Programa de Formação para os Professores do Campo, financiado pelo Governo Federal em articulação com os entes federados, estados e municípios, desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco, a última formação se deu em 2016, o que nos faz conceber que a formação continuada de professores/as do campo e da multissérie no contexto campesino, não tem se caracterizado enquanto uma prioridade nas pautas governamentais. Esse cenário aponta para a necessidade de continuarmos defendendo que, enquanto houver vida no campo, a nossa busca é pela **educação enquanto um direito humano no território**, de qualidade socialmente referenciada e nela a escola multisseriada, enquanto possibilidade de organização pedagógica e construção identitária da população campesina, nos mobilizando para alimentar uma política de formação continuada de professores/as do campo, enquanto balizadora da nossa existência e (re)existência no território.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise do Conteúdo; tradução Luis Antero Reto, agosto Pinheiro São Paulo; Edições 70, 2011.

BARROS, Oscar Ferreira; HAJE, Salomão Mufarrej, (Orgs.). **Educação do Campo na Amazônia**: retratos de realidades das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gutemberg, 2005.

BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto. JESUS, Leda Freitas de. Olhar de professor, Ponta Grossa, 18(2): 221-235, 2015. Disponível em <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>.

ELIAS, Adriana Soares de Carvalho. Expectativas Formativas dos/as professores/as da multissérie: um olhar a partir da formação do Programa Escola da Terra Pernambuco. Pernambuco UFPE, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento:** Pesquisa qualitativa em Saúde. Rio de Janeiro-São Paulo: ABRASCO-HUCITEC, 1996.

MOLINA, Monica Castagna; SÁ, Laís Mourão. Escola do Campo. In: CALDART et al. (orgs). **Dicionário da educação do campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MOURA, Terciana Vidal. SANTOS, Fábio Josué Souza dos. A pedagogia das classes multisseriadas: Uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. Revista Debates em Educação - ISSN 2175-6600 Maceió, vol. 4, nº 7, Jan./Jul. 2012.

MORAES, Edel; BARROS, Oscar Ferreira Barros; HAGE, Salomão Mufarrej; CORRÊA, Sérgio Roberto Moraes. Transgredindo o Paradigma (multis) seriado nas escolas do campo. In. HAGE, Salomão Mufarrej; ROCHA, Maria Isabel Antunes. Escola de direito: Reinventando a Escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.